

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARY LUCIA VIERIA DE ALMEIDA ZANETTIN

**PREVENÇÃO DO BULLIYNG EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE
INTERVENÇÃO**

DIAMANTE DO OESTE - PR

2013

MARY LUCIA VIERIA DE ALMEIDA ZANETTIN

**PREVENÇÃO DO BULLIYNG EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE
INTERVENÇÃO**

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Mda Priscila Mingorance.

DIAMANTE DO OESTE - PR

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

Mary Lucia Vieira de Almeida Zanettin

PREVENÇÃO DO BULLYING EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de especialista pela Universidade Federal do Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Profª Msc. Priscila Mingorance
Departamento de Enfermagem - UFPR
Orientadora

Profª Msc. Janine Dayane Ribas
Departamento de Enfermagem - UFPR

Profª Msc. Edivane Pedrolo
Curso Técnico em Enfermagem - IFPR

Foz do Iguaçu, 20 de Dezembro de 2013.

DEDICATÓRIA

Dedico em especial a meu esposo Nilson,
ao meu filho Juliano, a minha querida mãe
Carmina, (*in memoriam*) do meu pai,
José Darci e a todos os meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me deu saúde para concluir este trabalho.

Ao Sargento Edson Vieira por todo o apoio e dedicação na aplicação da prática deste projeto.

A Diretora da Escola, a pedagoga, e todas as professoras que colaboraram na aplicação deste Projeto.

A professora Priscila e tutora Rosa Maria, pelas palavras de incentivos e orientações.

RESUMO

ZANETTIN, M. L. V. A. Bullying em sala de aula: uma proposta de intervenção.2013
Monografia(Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

O presente trabalho teve como propósito abordar o tema bullying em sala de aula, por estar relacionado à violência, a qual se tornou um problema social e merece a atenção da saúde. O mesmo se trata de um tema atual, porém antigo para muitos que já sofreram com esta pratica. A intervenção objetivou orientar os alunos sobre as causas e consequências do bullying, promover atividades que o previnam e minimize este grave e crescente problema. O projeto foi aplicado na escola, onde a mesma atende 489 alunos da educação infantil e ensino fundamental, porém foi realizado com alunos do 3º e 4º ano do período vespertino com idade entre 8 e 14 anos. Foram levantadas questões de comportamento relacionadas ao bullying, visando uma mudança de comportamento, por meio de uma nova postura que não permita esta pratica em ambiente escolar e fora do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção; Bullying; Intervenção.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Foto 1 – Apresentação do vídeo “O patinho feio” e roda de conversa 3º anos....	18
Foto 2 – Apresentação do vídeo “O patinho feio” e roda de conversa. 4º anos..	19
Foto 3 - Vídeo.....	19
Foto 4 – Palestra.....	20
Foto 5 – Momentos durante a palestra 01.....	20
Foto 6 – Momentos durante a palestra 02.....	21
Foto 7 – Filme: “ <i>Bullying</i> Provocações sem limites” 3º anos.....	21
Foto 8 – Filme: “ <i>Bullying</i> Provocações sem limites” 4º anos.....	22
Foto 9 - Desenhos dos alunos dos 3º e 4º anos do ensino fundamental.....	22
Foto 10 - Apresentação de cartazes e rap sobre o bullying.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 TEMA.....	9
1.2 PROBLEMA.....	9
1.3 OBJETIVOS.....	9
1.3.1 Objetivo Geral.....	9
1.3.2 Objetivos Especificos.....	10
1.4 JUSTIFICATIVA.....	10
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 CONCEITOS DO <i>BULLIYNG</i>	10
2.2 FATORES DE RISCOS DO <i>BULLYING</i>	11
2.3 AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING.....	11
3 METODOLOGIA.....	14
4 RECURSOS.....	15
5 CRONOGRAMA.....	16
6 DISCUÇÕES E RESULTADOS.....	16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERENCIAS	
APÊNDICES	
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a violência nas escolas pode adquirir formas extremamente perigosas, sendo o *bullying* preocupante à sociedade. A percepção do fato é clara, porém, precisa-se que a comunidade escolar se envolva e busque orientação e conscientização contra o *bullying*.

O ambiente escolar é marcado pela prática do bullying como Fante e Pedra (2008) descrevem, considerando o abandono escolar por parte desses alunos, mas ressalta-se que ocorre também em outros locais. Destaca-se que o bullying não é brincadeira inocente, pois reflete na aprendizagem e relacionamento com os colegas. Os autores também esclarecem sobre a prevenção, causas e consequências deste mal, favorecendo para uma educação humanitária.

1.1 TEMA:

Este tem a importância de conscientização dos alunos e comunidade escolar sobre problemas causados pela prática do *Bullying*, incentivando o resgate de valores éticos e morais para uma sociedade humana e fraterna.

1.2 PROBLEMA DE INTERVENÇÃO:

A cada dia noticiários retratam sobre fatos tristes e depressivos relacionados à violência e principalmente ao *bullying*, o qual age de forma mascarada, fazendo com que suas vítimas sofram demasiadamente, causando danos físicos e psicológicos que muitas vezes são irreversíveis. Por que o *Bullying* prejudica tanto na vida dos alunos que sofrem com este mal?

1.3 OBJETIVOS:

1.3.1 Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

Orientar os alunos sobre as consequências causadas pela prática do *bullying*.

1.3.2 Objetivos específicos:

Promover atividades com os alunos que previna contra o *bullying* em sala de aula e em todo o ambiente escolar.

Possibilitar aos alunos refletir sobre o *bullying*, mediante uma postura adequada.

1.4 JUSTIFICATIVA:

O tema é de fundamental importância, por ser atual, presente na vida das pessoas, e pouco divulgado sobre como proceder diante de situações desagradáveis e hostis. Geralmente, as pessoas que sofreram ou sofrem deste mal, podem criar estratégias e até cometer loucuras para punir seu agressor ou agressores, pois muitas vezes se sentem constrangidas com tais situações.

Existe a necessidade de orientação sobre este tema, para alunos, pais e professores e assim, contribuir para prevenção do *bullying*.

2 REVISÃO DE LITERATURA:

2.1 CONCEITOS DO *BULLIYNG*

Bullying: É um termo de origem inglesa, que se conceitua em comportamentos agressivos e antissociais entre os escolares (FANTE, 2012). Outro conceito de *bullying* é agressão física ou moral repetitiva e intencional; fenômeno que ocorre nas escolas do Brasil e do mundo em geral, trazendo consequências graves, como o surgimento de depressão, que pode levar ao suicídio (RIBEIRO et al., 2010)

Sabe-se que há outros termos que conceituam este comportamento. Na Noruega e Dinamarca, este é caracterizado como *Mobbing*; na Suécia e Finlândia é denominado *mobbing*, mas são utilizados com conotações diferentes, a exemplo disso, o prefixo de origem inglesa *mob*, refere-se a um grupo grande e anônimo de pessoas que geralmente se dedica ao assédio;

quando, porém, uma pessoa atormenta, hostiliza ou molesta outra, o termo utilizado para caracterizar esse comportamento é *mobbing*. Assim, mesmo não sendo um termo adequado do ponto de vista linguístico, *mobbing* é empregado para definir uma situação na qual um indivíduo, sozinho ou em grupo, ridiculariza outro. Na França, denomina-se *barcèlement quotidien*; na Itália, de *prepotenza* ou *bullismo*; no Japão, é conhecido como *yjime*; na Alemanha, como *aggressionen unter schulern*; na Espanha, como *acoso y amenaza entre escolares*; em Portugal, como *maus-tratos* entre pares.

Segundo Fante (2010, p.36):

“Essa forma de violência gratuita ocorre na relação entre pares, sendo sua incidência maior entre os estudantes, no espaço escolar. Caracteriza-se pela intencionalidade e continuidade de ações agressivas contra a mesma vítima, sem motivos evidentes, resultando danos e sofrimentos, e dentro de uma relação desigual de poder, o que possibilita a vitimação. (...) O bullying tem como marca constitutiva o desrespeito, a intolerância e o preconceito – que impregna as relações humanas em todas as sociedades – contra alguma característica que destaca ou diferencia a vítima dos demais”.

Segundo Fante (2005, p. 28), o bullying é um subconjunto de comportamentos agressivos, que envolvem intimidações, insultos, assédios, exclusão e discriminações de todo tipo.

Lopes (2005, p. 166), denomina o bullying em três classificação de estilo, que é o bullying direto, que envolve a imposição de apelidos, assédios, agressões físicas, ameaças, roubos e ofensas verbais; o Bullying indireto, que está relacionado com as indiferenças, o *ciberbullying* que ocorre através de internet ou aparelhos celulares assediando, ameaçando, discriminando ou fazendo fofocas para difamar a vítima.

2.2 FATORES DE RISCOS DO BULLYING

No artigo de Lopes Neto (2005) explica que os fatores de riscos do bullying são fatores econômicos, sociais e culturais, aspectos inatos de temperamento e influencias familiares de amigos, da escola e da comunidade, constituem riscos para manifestações do bullying, causando impacto na saúde e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O bullying ocorre em sua maioria entre alunos com idade entre 11 e 13 anos, já na educação infantil e ensino médio ocorre com menos frequência.

A maioria dos agressores, são do sexo masculino, já as vítimas, não existem diferenças entre os gêneros. Apesar de os agressores do bullying, serem em sua maioria meninos, não é sinônimo de que são mais agressivos e sim que tem mais possibilidade de adotar tal comportamento. Já a dificuldade de identificar o bullying entre as meninas, possa ser explicada por ocorrer de forma mais sutil.

Lopes Neto (2005) afirma que o Bullying geralmente ocorre, longe da visão dos adultos, o que explica o silêncio das vítimas por parte das agressões sofridas; por isto entende-se por que professores e pais não tem tanta percepção do bullying, com isso os casos aumentam de forma impune em vários ambientes.

O bom relacionamento entre professores e alunos é muito importante e decisivo no processo socioeducacional (FANTE E PEDRA, 2008). Sabe-se que são comuns as brincadeiras dentro e fora da sala de aula, porém a mesma deixa de ser inocente, ao ultrapassar os limites suportáveis de cada indivíduo, machucando e ferindo o ego e o psicológico dos envolvidos, principalmente das vítimas desta prática do *bullying* que intimida e causa sofrimentos ao ser humano. (Fante et al, 2008)

O *bullying* é uma ameaça à sociedade que preza a moral e os bons costumes, pois acontecem discussões, ofensas, e que muitas vezes causa o arrependimento, sendo que poderia resolver-se de maneira mais civilizada.

2.3 AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING.

Estas podem ser as mais variadas, tanto para a vítima quanto para o agressor e testemunhas, em diferentes aspectos. Segundo Fante (2005) existem inúmeras consequências ocasionadas pelo bullying e isto varia de como a vítima reage ao agressor. Segundo Fante (2005, p. 44):

As consequências para as vítimas desse fenômeno são graves e abrangentes, promovendo no âmbito escolar o desinteresse pela escola, o déficit de concentração e aprendizagem, a queda do rendimento, o absentismo e a evasão escolar.

As consequências podem ocorrer de forma física e psicológica segundo Lopes Neto (2005) as consequências podem causar dificuldades acadêmicas, sociais, emocionais e legais.

De acordo com Lopes (2005, p. 169), as crianças que sofrem o bullying podem desenvolver danos à saúde, relacionados à depressão, ansiedade,

irritabilidade, agressividade, pânico, desmaios, insônia, estresse entre outros sintomas.

Fante (2005, p. 79) também deixa explícita sua preocupação com as consequências que podem ocorrer com uma vítima de bullying, afetando sua vida toda. Para Fante (2005, p. 73), o que caracteriza o autor é seu mau comportamento, mau-caráter, relacionamento agressivo e não saudável com os demais.

A autora explica que o comportamento agressivo pode ser decorrente de um relacionamento agressivo entre os próprios familiares, que pode incentivar a criança a agir também com violência para conseguir aquilo que espera do outro.

Portanto, verifica-se a importância de conhecer as causas e consequências deste mal que aterroriza crianças no ambiente escolar ou em outros locais, além dos muros das escolas.

Torna-se claro que, utilizar as informações não somente como objeto, mas também como mediadora da prática de conhecimentos no processo de enfrentamento ao *bullying*, para que todos sejam preparados e informados como proceder diante do mesmo, enfatizando a necessidade de proteção de crianças e adolescentes, para que não sejam alvos deste mal tão assombroso, meticuloso e mascarado, que age de forma invisível para muitos. (RIBEIRO, al., 2010).

Segundo Palácios *et al* (2006), pesquisa multicêntrica internacional sobre violência nos ambientes de trabalho no setor de saúde, na cidade do Rio de Janeiro constatou violência entre os colegas, chefes e subordinados, sendo destaque assédio moral, que desqualifica e desmoraliza principalmente os profissionais de saúde. (PALÁCIOS *et al.*, 2006)

Observa-se que o *Bullying*, não é exclusivo dos ambientes escolares, pois está presente em várias esferas profissionais. A pesquisa relata ainda professores que praticam o *bullying* nas escolas de medicina, por meio de piadinhas e grosseiros com os alunos.

No Brasil o estudo sobre o *bullying* é recente, e devido a isto é difícil entendê-lo e propor intervenções articuladas com a realidade do país. Fante (2003 e 2005) por meio de estudo de caracterização de *bullying* desenvolveu o Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre os estudantes em parceria com Lopes Neto (2005) e Associação Brasileira de Proteção à Infância e à Adolescência (ABRAPIA), constataram que a maioria dos alunos que sofrem algum tipo de agressão recorre aos pais e professores. Fante (2005, p. 29) afirma que o *bullying*

está presente nas escolas, porém de forma invisível e ou camuflada, fazendo com que as pessoas prefiram não se informar, calando-se e consentindo de forma “pacífica”.

Segundo Fante (2005, p. 16), as vítimas normalmente sofrem caladas, com medo de expor a situação de repressão e acabam ficando presas a tal violência, acarretando diversas consequências.

É preciso que a sociedade compreenda e conheça causas e consequências do bullying, para que realmente este mal invisível seja neutralizado, evitando afetar a vida de tantos seres humanos, que sofre quando algo ou alguém lhe constrange, machuca, e faz sofrer com atitudes repetitivas.(FRANSCISCO *et al.*, 2008).

3 METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Presidente Kennedy de Diamante D'Oeste (PR), com alunos do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental do período vespertino, com idade entre 8 a 14 anos, na sala de aula.

Relata-se que o Projeto foi desenvolvido em cinco momentos, mediante o apoio da própria Coordenação da escola, no qual colaboraram: a pedagoga , o sargento Orientador Social do PROERDI da Escola Municipal Presidente Kennedy e as professoras das turmas em que o mesmo ocorrerá.

Um questionário sobre o tema *bullying* foi respondido pelos alunos, para o diagnóstico situacional, e após foram realizadas atividades em quatro momentos, descritas no Quadro 01 abaixo.

QUADRO 01: MOMENTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

MOMENTOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
<u>Primeiro</u>	Vídeo, com tema: O que é o <i>Bullying</i> ? Uma história verídica de uma vítima de <i>bullying</i> . Logo após, será direcionada uma palestra aos alunos, com colaboração do Sargento Orientador Social do Projeto PROERDI da Escola Municipal Presidente Kennedy, na qual esclarecerá tipos de comportamentos em relação ao próximo e a si mesmo; frisar a importância da prática de valores morais como o respeito, a solidariedade, amor, carinho, paz,

	amizade entre outros, para a boa convivência cotidiana com o outro e com a sociedade em geral, tornando o mundo um lugar harmonioso para viver.
<u>Segundo</u>	Palestra com Sargento Orientador Social do PROERDI, com uso de recursos áudio visuais (data show) sobre: As causas e consequências do <i>Bullying</i> e o quanto o mesmo pode afetar a vida das vítimas.
<u>Terceiro</u>	Vídeo: O patinho feio, seguido de dinâmica sobre valores morais e roda de conversa. Indagação principal: De que forma o <i>bullying</i> acontece e como podemos evita-lo?
<u>Quarto</u>	Filme: <i>Bullying</i> Provocações sem limites, e representação do personagem do monstro do <i>Bullying</i> . Como incentivo, o aluno que criar o melhor desenho sobre o tema receberá um Kit escolar.

FONTE: A Autora, 2013.

O Projeto foi desenvolvido durante o período de junho a outubro de 2013 num total de sete (7) aulas.

4 RECURSOS

Para desenvolver este projeto de intervenção, esclarece-se que o apoio da escola foi fundamental, bem como as participações do Sargento, Orientador Social do PROERD na escola em questão desde 2009, Diretora, Pedagoga, professoras das turmas que trabalhadas e alunos.

Os recursos materiais necessários foram disponibilizados pela escola e Secretaria de Educação do município, entre eles, cita-se:

Data show multimídia (recursos áudio visuais), televisão, dvd, pendrive, folhas sulfites, cartolinas, e tintas de impressora.

5 CRONOGRAMA

	Abri 2013	Mai 2013	Jun 2013	Jul 2013	Ago 2013	Set 2013	Out 2013	Nov 2013	Dez 2013
Definição e escrita do projeto de intervenção (definição do tema, objetivos, metodologia, etc.).	X								
Coleta de dados do diagnóstico participativo			X						
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	
Apresentação do projeto de intervenção para o local (escola): aceite da instituição para realização da intervenção	X								
Aplicação das atividades			X		X	X	X		
Sistematização dos dados coletados e Análise dos dados						X	X		
Apresentação									X

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da aplicação do projeto, Bullying em Sala de aula: uma Proposta de Intervenção pode-se perceber que alguns alunos já tinham informações sobre o tema proposto, porém demonstraram crer que era um problema pouco significativo. Com a abordagem do assunto, ficou claro que é um assunto que deve ser aprofundado e trabalhado em todas as redes escolares, bem como fora dela. Muitos disseram ter ouvido falar sobre o bullying em alguns meios de comunicação.

O trabalho foi de suma importância para os alunos e todos os envolvidos, pois possibilitou vários momentos de discussões e até mesmo relatos de alunos que sofreram com esta prática, possibilitando a mediação de alternativas para solução do problema referido.

O projeto foi aplicado com duas turmas do terceiro e duas turmas do quarto ano devido à direção e coordenação da escola acreditarem, que eram as mais necessitadas desta intervenção no momento. Os quintos anos já estavam tendo capacitação com o orientador do PROERD.

Em cada momento da aplicação do projeto, foram reunidas as turmas de terceiros anos e depois quartos anos, e isto engrandeceu ainda mais as discussões, porém é importante relatar a percepção de rivalidade entre as turmas de outras salas, mesmo sendo das mesmas séries. Rivalidades mais perceptíveis entre os quartos anos. O único momento em que reuniu-se todas as turmas foi durante a palestra ministrada pelo Sargento Orientador do PROERD, sendo este momento, um dos mais importantes, talvez pelo fato do Orientador do Programa PROERD ser um sargento altamente capacitado. Alguns alunos sentiram-se seguros e sem serem pressionados, relataram fatos ocorridos, porém sem dizer os nomes de agressores.

Após assistirem o filme: *Provocações sem limites*, os alunos concluíram a atividade com a criação de um desenho sobre o bullying. Foi escolhida a melhor ilustração pela pedagoga e professora de arte da escola. O selecionado ganhou um Kit escolar.

O projeto foi de grande importância para toda a escola, pois motivou toda a comunidade escolar a ficar de “olhos atentos” para este tema crescente que causa danos irreparáveis à sociedade em geral.

A partir do tema trabalhado, outras professoras como de artes e ensino religioso, despertaram o interesse em fazer trabalhos relacionados ao tema. Com isso houve a criação de um Rap sobre o assunto e os alunos apresentaram para todos da escola. Realizou-se também a confecção de cartazes, que foram expostos no ambiente escolar para que todos tivessem acesso às informações sobre o bullying.

A intervenção também motivou a Secretaria de assuntos comunitários a desenvolver uma palestra com a psicóloga para a sociedade em geral, na qual foram convidados, por meio da escola, os alunos do 4º e 5º anos e os pais em geral.

Para finalizar a apresentação de resultados, antes da intervenção, foi aplicado um questionário para as turmas somente para obter um diagnóstico situacional do problema *bullying* na escola. Os resultados apontam que do total

de 29 alunos do 3º anos, que participaram no dia da aplicação do questionário, 13 disseram ter sofrido algum tipo de bullying e 16 não.

No entanto, no caso dos meninos 8 disseram ter sofrido algum tipo de bullying e 9 não. Já no que se referem às meninas, os resultados foram semelhantes. De 12 meninas, 6 admitiram já ter passado por alguma situação de bullying e 6 disseram não terem problemas com bullying.

Nos 4º anos, os alunos presente no dia da aplicação do questionário, eram no total de 49 entre meninos e meninas, destes 31 disseram ter sofrido casos de bullying e 18 que nunca sofreram.

Com relação aos meninos 14 sofreram de bullying e 13 não.

No caso das meninas 17 afirmaram já ter vivido casos de bullying e 5 não.

Segundo estes dados, demonstraram que há uma diferença nos casos de bullying entre meninos e meninas. Possivelmente devido ao fato de as meninas acreditarem que alguns tipos de brincadeiras de formas mais sutis, não estão relacionadas ao bullying.

Fotos dos momentos trabalhados e palestra.

Apresentação do vídeo: O patinho feio e roda de conversa com os alunos do 3º anos.

FIGURA 01: Apresentação do vídeo: O patinho feio e roda de conversa com os alunos do 3º anos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 02: Apresentação do vídeo: O patinho feio e roda de conversa com os alunos do 4º anos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 03: Apresentação do vídeo: O patinho feio e roda de conversa com os alunos do 4º anos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 04: Palestra com o Sargento Edson Vieira: As causas e consequências do bullying para os 3º e 4º anos e professoras das turmas. Neste momento o Sargento Orientador esclareceu sobre o que é bullying? Como ele ocorre?



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 05: Momentos durante a palestra onde o Sargento orientador também explicou sobre *cyberbullying* e o quanto o mesmo prejudica a vida das vítimas e todos os demais envolvidos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 06: Momentos onde o Sargento Edson, explicou quem pratica o bullying, o que pode ser caracterizado como bullying e quais suas causas e consequências.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 07: Filme: *Bullying* Provocações sem limites, e representação do personagem do monstro do *Bullying* para com os 3º anos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 08: Filme: *Bullying* Provocações sem limites, e representação do personagem do monstro do *Bullying* para com os 4º anos.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 09: Desenhos dos alunos dos 3º e 4º anos do ensino fundamental.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

FIGURA 10: Apresentação de cartazes e rap sobre o bullying, para todas as turmas e professores realizada, pelas professoras do ensino religioso e Artes, com os alunos do 5º ano.



FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor o tema bullying para trabalhar com os educandos na escola, levei em consideração a importância de abrir um espaço para discussões e soluções para um problema tão grave que prejudica a vida de tantas pessoas, principalmente as mais atingidas, crianças e adolescentes. Sabe-se que é nesta fase que danos irreparáveis podem ocorrer em ambientes escolares ou até mesmo no ambiente familiar.

Com a aplicação do projeto, percebeu-se que antes o bullying não era tão visível, e não se falava tanto dele, mas durante e logo após todos passaram a diagnosticá-lo quando o mesmo ocorria. Até mesmo alguns alunos da Educação infantil falavam de comportamentos de bullying. Em reuniões também foram esclarecidos assuntos referentes ao tema em questão.

Ficou esclarecido que muitas brincadeiras maldosas são caracterizadas como comportamentos antissociais. Assim muitos adotaram uma nova postura frente aos colegas e professores, e até mesmo os professores passaram a ficar mais atentos a esse fenômeno.

Mediante os dados relatados nos questionários, percebe-se a importância de continuar com este projeto nos anos seguintes, com o apoio da escola, para que todos possam ser orientados, e talvez assim possa minimizar o *bullying*, nos ambientes escolares e também fora dele.

REFERÊNCIAS

FANTE, C. **Fenômeno de Bullying**: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. Ver. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.

ABRAPIA: **Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à adolescência**: www.abrapia.org.br, ativo em 2011. Acesso em: Junho, 2013.

Fante, C. & Pedra, J.A (2008). **Bullying Escolar**: perguntas e respostas. Porto Alegre: Artmed.

Informação Contra O Bullying: Propostas Da Comunicação Para O Enfrentamento Da Violência No Espaço Escolar 1
Disponível em: <http://forumeducom.com.br/wp-content/uploads/2011/09/11-Grupo-PUC-Bullying.pdf>: Acesso em: Maio, 2013.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v30n1/v30n1a01.pdf>- *Bullying mais uma epidemia invisível?* Acesso em: Maio, 2013.

Um Estudo sobre Bullying entre Escolares do Ensino Fundamental
Artigo de Pesquisa de Marcos Vinícius Francisco & Renata Maria Coimbra Libório
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v22n2/a05v22n2.pdf>. Acesso em: Maio, 2013.

O *cyberbullying* é definido como: “prática que envolve o uso de tecnologias da informação e comunicação para dar apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou grupo com a intenção de prejudicar outrem” (BELSEY, *Cyberbullying.org*, 2003, p. 1).

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/50155597/23/REFERENCIAS>. Acesso em: Maio, 2013.

ANEXOS**QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA
KIDSCAPE**

1- Você já sofreu algum tipo de intimidação, agressão ou assédio?

() Sim () Não

2- Que idade você tinha quando aconteceu?

() Menos de 5 anos () De 11 a 14 anos

() de 5 a 11 anos () Mais de 14 anos

3- Quando foi à última vez que você sofreu algum tipo de intimidação, agressão ou assédio?

() Hoje () Nos últimos 6 meses

() Nos últimos 30 dias () Há 1 ano ou mais

4- Quantas vezes você já sofreu intimidação, agressão ou assédio?

() Uma vez () Quase todos os dias

() Diversas vezes () Varias vezes ao dia

5- Onde isso aconteceu?

() Indo ou vindo da escola () Na sala de aula

() No pátio da escola () No refeitório da escola

() Nos banheiros da escola () Em outro local

6- Como você se sentiu quando isso aconteceu?

() Não me incomodou () Fiquei com medo

() Me senti assustado () Me senti mal

() Não queria mais ir para a escola

7- Quais foram as consequências da intimidação, agressão ou assédio sofrido por você?

() Não teve consequências () Consequências terríveis

() Algumas consequências ruins () Fez você muda de escola

8- O que você pensa sobre quem pratica intimidação, agressão ou assédio na escola?

- () Não penso nada () Não gosto deles
() Tenho pena deles () Gosto deles

9- Em sua opinião de quem é a culpa se a intimidação, agressão ou assédio continuam acontecendo?

- () De quem agride () Da direção da escola
() Dos pais deles () De quem é agredido
() Dos professores
() Dos outros alunos que só assistem e não fazem nada

10- Por favor, marque se você é:

- () Menino () Menina

11- Quem intimidou, agrediu ou assediou você é?

- () Menino () Menina

12- Que tipo de intimidação, agressão ou assédio você sofreu?

- () Físico () Sexual
() Verbal () Racista
() Emocional

13- O que poderia ser feito para resolver esse problema?

14- Você já intimidou, agrediu ou assediou alguém?

- () Sim () Não

Nome da escola: _____
Endereço : _____
Município – UF : _____

FONTE: Kidscape, 2013.